



Desenvolvimento ECONÔMICO, EDUCACIONAL, SOCIAL da comunidade
Um pólo de capacitação, união e produção quilombola para promover a autonomia dessa população.

SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

Todo o excedente da produção gerado no núcleo sócio-econômico será comercializado para propiciar a sustentabilidade econômica da Comunidade.

Essa comercialização pode ocorrer com São Paulo através do transporte das mercadorias pelo Rio Pardo e Ribeira, e com outras cidades do Estado sendo transportado pela via principal - podendo chegar facilmente à Curitiba através da Estrada da Ribeira (BR 476).

PRODUÇÃO DE ARTESANATO

O artesanato é feito com materiais locais - cipó, madeira e taboa. São feitos desde objetos de decoração à utensílios domésticos como peneiras, esteiras, cestos, etc.

CASA DA FÁBRIA

Tradição mantida desde a fundação da Comunidade, é um local onde os quilombolas transformam mandioca em farinha.



BENEFICENTISMO

Local no qual a produção passará por uma industrialização ou processos de separação e beneficiamento para atender algumas necessidades da comunidade e também para estarem aptos à comercialização.
ex.: transformação de frutas em geleia; retirada de produtos que não estejam adequados para consumo.

ESTOCAGEM DA PRODUÇÃO

Local de estocagem da produção após a colheita

POSTO MÉDICO

Local de atendimento médico (bucal, geriátrico, físico, mental, assistência à gestante, etc.).

CENTRO EDUCACIONAL

Um centro com espaços para atividades voltadas à educação diferenciada, a união entre alunos de comunidades quilombolas vizinhas e o contato cultural com alunos de escolas públicas da região Este centro irá compor:

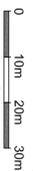
- Escola com Educação Diferenciada** - onde as crianças e jovens aprendam não só matérias de currículo normal, mas contemplem programas de ensino que os estimulem a valorizar seus traços etno-culturais e aprendizados específicos para o meio rural;
- Biblioteca** - a formação de uma biblioteca que possa dar apoio à proposta de educação diferenciada e que possa atender a vários povoados vizinhos, principalmente às diversas comunidades quilombolas da região;
- Sala de Contos** - um espaço onde se possa praticar, a partir dos mais velhos da comunidade, a tradição africana de repassar os conhecimentos e tradições oralmente;
- Telecentro** - um espaço de mídia e computação.

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

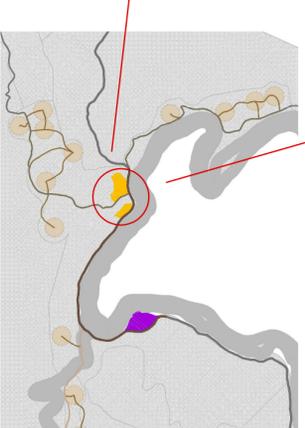
Espaço destinado apenas ao uso dos moradores da comunidade, onde possam estabelecer o comitê de sua Associação e realizar suas reuniões.

CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CADASTRO QUILOMBOLA

Um espaço no qual o governo poderá instalar ações assistenciais às famílias, fazer capacitação dos moradores em diversos âmbitos, realizar cursos, palestras informativas, projetos como o "Balcão dos Direitos Humanos" e "Quilombola Venha Ler e Escrever", etc.; e também um espaço para as comunidades quilombolas colocarem em prática o sistema de "rede quilombola", uma cooperativa entre os quilombos para a compra conjunta de produtos externos a preços mais acessíveis e para a comercialização de seus produtos alimentícios e artesanais.



N. IMPLANTAÇÃO NÚCLEO SÓCIO-ECONÔMICO



○ LOCALIZAÇÃO DO NÚCLEO SÓCIO-ECONÔMICO NO PLANO DE OCUPAÇÃO
QUALQUER REPRODUÇÃO OU UTILIZAÇÃO DESTA PROJETO SEM A AUTORIZAÇÃO DE SUA AUTORA É PROIBIDA.
Contato: (41) 8803-6122 | (41) 3256-7986 | dayanegm@hotmail.com

